

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM
ACESSÓRIOS DE MODA**

Belford Roxo | RJ
28 de Julho de 2017

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	6
3. JUSTIFICATIVA	6
4. OBJETIVOS DO CURSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	9
6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	9
7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	9
8. MATRIZ CURRICULAR.....	9
9. EMENTÁRIO.....	10
10. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	24
11. DA AVALIAÇÃO.....	25
12. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	26
13. RECUPERAÇÃO.....	26
14. INFRAESTRUTURA.....	27
15. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO	27
16. CERTIFICAÇÃO.....	27

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ *campus* Belford Roxo

Nome da Instituição/campus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / *campus* Belford Roxo

CNPJ do *campus*:

Diretor Geral do *campus*: Fábio Soares da Silva

Endereço do *campus* provisório: Av. Joaquim Costa Lima, s/n – São Bernardo.
Em frente ao 39º BPM

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26.112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: portal.ifrj.edu.br

Nome do Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos

Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor: gr@ifrj.edu.br

Pró- Reitoria de Extensão: Francisco José Montório Sobral

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão: Marcos José Clivatti
Freitag

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Gabriela Sousa Ribeiro

***Campus* ou unidade de ensino onde está lotado:** *campus* Belford Roxo

Cargo/Função: Docente

Matrícula SIAPE: 1727135

CPF: 643.831.133-20

Telefone: (21) 98001-2953

Endereço eletrônico (e-mail): gabriela.ribeiro@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Raphael Argento de Souza

***campus*:** Belford Roxo

Participação: Diretor de Ensino/docente

e-mail: raphael.souza@ifrj.edu

Nome: Estevão Cristian da Silva Leite

campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: estevao.leite@ifrj.edu.br

Nome: Fábio Soares da Silva
campus: Belford Roxo
Participação: Diretor de Implantação/Docente
e-mail: fabio.silva@ifrj.edu.br

Nome: Gabriela Sousa Ribeiro
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: gabriela.ribeiro@ifrj.edu.br

Nome: Welton Zonatti
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: welton.zonatti@ifrj.edu.br

1.3 DOS RESPONSÁVEIS PELA REVISÃO DO PROJETO

Nome: Bárbara Boaventura Friaca
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: barbara.friaca@ifrj.edu.br

Nome: Denise Loyola Silva
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: denise.loyola@ifrj.edu.br

Nome: Estevão Cristian da Silva Leite
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: estevao.leite@ifrj.edu.br

Nome: Fábio Soares da Silva

campus: Belford Roxo
Participação: Diretor de Implantação/Docente
e-mail: fabio.silva@ifrj.edu.br

Nome: Gabriela Sousa Ribeiro
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: gabriela.ribeiro@ifrj.edu.br

Nome: Jaqueline Gomes de Jesus
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: jaqueline.jesus@ifrj.edu.br

Nome: Milena Quattrer
campus: Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: milena.quattrer@ifrj.edu.br

Nome: Raphael Argento de Souza
campus: Belford Roxo
Participação: Diretor de Ensino/Docente
e-mail: raphael.souza@ifrj.edu.br

Nome: Raquel Trindade Andrade
campus: Belford Roxo
Participação: Assistente social
e-mail: raquel.trindade@ifrj.edu.br

Nome: Virna Mac-Cord Catão
campus: Belford Roxo
Participação: Pedagoga
e-mail: virna.catao@ifrj.edu.br

Nome: Vivian Martins Lopes de Souza
campus: Belford Roxo

Participação: Docente

e-mail: vivian.souza@ifrj.edu.br

Nome: Welton Zonatti

campus: Belford Roxo

Participação: Docente

e-mail: welton.zonatti@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em Acessórios de Moda

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total: 168 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo

Classificação: (X) Formação inicial () Formação continuada

Número de vagas por turma: 35

Frequência da oferta do curso: De acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: Segundas-feiras a Sábados, das 13:45h às 17:00h.

Modalidade da oferta: Semipresencial

Turno: Noturno

3. JUSTIFICATIVA

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou recentemente, em 03 de abril de 2016, 20 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da economia criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o APL (Arranjo Produtivo Local) calçadista da região, que tem como objetivo buscar “a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios

ambientais e trabalhistas”. De acordo com informativo disponibilizado no sítio da Prefeitura da Cidade de Duque de Caxias (2014):

No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Acessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote XV, na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram recentemente um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do enorme potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o projeto *Feira Art Bel* que reúne pelo menos 30 artesãs toda semana para expor e comercializar o artesanato que produzem em praças, estacionamentos e shoppings.

O campus do IFRJ em implantação no município de Belford Roxo, em consonância com a leis que regem os Institutos Federais, é um campus destinado à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do campus, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), fora consolidado que o foco de atuação do campus está direcionado para as áreas relacionadas à economia criativa - sobretudo no segmento da moda, vestuarista, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico - com ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de artes.

Dessa maneira, o curso de Formação Inicial e Continuada de Acessórios de Moda, fora concebido, para integrar o cabedal de cursos que marcará o início

das atividades próprias do campus – que iniciou suas atividades ofertando cursos no âmbito do PRONATEC – a partir de uma proposta pedagógica que preconiza a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

O estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade, possibilita ao estudante desenvolver e comercializar acessórios de Moda, o que, por sua vez, poderá contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação profissional inicial na área de acessórios de moda a partir dos princípios da sustentabilidade e da identidade sociocultural.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Relacionar os conceitos e processos do Ecodesign ao desenvolvimento dos acessórios de Moda;
2. Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos culturais, identitários e o desenvolvimento sustentável dos acessórios de moda;
3. Fomentar o desenvolvimento da criatividade, da inovação e do empreendedorismo, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
4. Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio do desenvolvimento de projeto integrador;
5. Difundir técnicas sustentáveis e de reuso de matérias-primas no desenvolvimento e na produção de acessórios de moda.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que os concluintes tenham condições de:

1. Atuar de maneira crítica e reflexiva no mundo do trabalho;
2. Atuar ética e colaborativamente, a partir da mobilização de saberes transdisciplinares, buscando desenvolver soluções criativas, inovadoras e sustentáveis na prática profissional;
3. Participar do desenvolvimento de projeto de acessórios de moda, considerando os aspectos de sustentabilidade ambiental, econômica, territorial e sociocultural;
4. Produzir acessórios de moda utilizando técnicas sustentáveis e de reuso de materiais;
5. Participar de ações empreendedoras e criativas, tanto em seu ambiente de trabalho, quanto por meio da criação de novos negócios com viés sustentável.

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Além de poder atuar em empresas, indústrias, consultorias e assessorias do setor da economia criativa, o profissional qualificado no âmbito deste curso FIC poderá produzir e comercializar acessórios de moda com viés sustentável, de maneira autônoma ou mesmo como Microempreendedor Individual.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingressar no curso FIC de Acessórios de Moda, o candidato deve possuir como requisito mínimo o Ensino Fundamental completo e cumprir as etapas descritas no edital de seleção.

8. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC de Acessórios de Moda, na modalidade semipresencial, está organizada em quatro eixos temáticos estruturantes e seus

respectivos componentes curriculares de estudo, perfazendo uma carga horária total de 165 horas.

MATRIZ CURRICULAR		
Eixo Temático	Componente Curricular	Carga Horária
Conhecimentos Fundamentais	Orientações de Estudo	6 horas
	Trabalho e Felicidade no Mundo da Moda	9 horas
	Economia Criativa, Criatividade e Tecnologias	15 horas
	Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	9 horas
Cidadania, Cultura e Identidade	Cultura, Identidade e Cidadania: Representações e Diversidade	18 horas
Vivência no Mundo do Trabalho	Projeto Integrador	15 horas
	Visita Técnica	
Formação Profissional	Introdução ao Design, Moda e Sustentabilidade	18 horas
	Manejo Sustentável e Cadeia Produtiva	12 horas
	Ateliê de Criatividade e Projeto de Produto	54 horas
	Embalagens e Apresentação de Ecoprodutos	12 horas
	Total	168 horas

9. EMENTÁRIO

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS	CH: 6 h
EMENTA: Estrutura Acadêmica (curricular e metodológica) do curso; Bases filosóficas que orientam o processo de ensino-aprendizagem (A filosofia do Mestre Ignorante);	

Indicações de metodologias de estudo; Formação e possibilidades de atuação profissional na área da indústria criativa e em especial na área do curso.

OBJETIVO GERAL

Compreender a proposta do curso, suas bases filosóficas e metodológicas e adquirir orientações sobre a prática do estudo e as possibilidades de inserção profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Rancière, Jaques. **O mestre ignorante. Cinco Lições sobre emancipação intelectual.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007. Ribeiro, Marco Aurélio P. **Como estudar e aprender.** Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PPC do Curso de Acessórios de Moda.

Guia do Estudante. Disponível em:

<http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/pordentrodasprofissoes/category/design/>

TRABALHO E FELICIDADE NO MUNDO DA MODA

CH: 9 h

EMENTA:

Introdução à categoria “trabalho”, à luz das Ciências Sociais e da Psicologia. História do conceito de felicidade. Afetividade e subjetividade: psicologia e felicidade; felicidade e trabalho. Trabalho e ética. A Moda nos mundos do trabalho. Questões do mundo do trabalho na atualidade: assédio moral. Educação Profissional e o trabalho. como princípio educativo. Trabalho saudável e prevenção do sofrimento no trabalho.

OBJETIVO GERAL

Refletir crítica e teoricamente fundamentando-se sobre a felicidade, o lugar do trabalho no projeto de vida e o desenvolver estratégias de existência e resistência no mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENDASSOLLI. Pedro F. **Felicidade e trabalho.** Revista GV Executivo, v. 6, n. 4, pp. 57-61, 2007. Disponível em: <http://tinyurl.com/zafvfoz>

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Trabalho saudável como categoria da Psicologia Social**. In: Carlos SERRA (Org.), O que é saúde mental? (pp. 77-103). Lisboa: Escolar Editora, 2014.

MALVEZZI, Sigmar. **Felicidade e trabalho**. In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações (pp. 349-355). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

SOBOLL, Lis Andréa Pereira. **Assédio moral no trabalho**. In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações (pp. 85-93). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez Editora/Editora UNICAMP, 2006.

KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. **Comportamento organizacional**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

MASI, Domenico de. **Desenvolvimento sem trabalho**. São Paulo: Editora Esfera, 1999.

MASI, Domenico de. **O futuro do trabalho**. Editora José Olympio, 1999.

MENDES, Ana Magnólia; MERLO, Álvaro Roberto C.; MORRONE, Carla Faria; FACAS, Emílio Peres. **Psicodinâmica e clínica do trabalho: temas, interfaces e casos brasileiros**. Curitiba: Juruá Editora, 2010.

PETERS, Tom. **Reinventando o trabalho**. São Paulo: Editora Campus, 2000.

SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

ECONOMIA CRIATIVA, CRIATIVIDADE E TECNOLOGIAS	CH: 15 h
<p>EMENTA Economia Criativa: conceito e histórico. Ecossistema criativo. Empreendedorismo criativo Projetos criativos para o desenvolvimento socioeconômico. Políticas Públicas para a Economia Criativa. Mapeamento da Indústria criativa no Brasil. Gestão inovadora. Introdução às TICs. O universos <i>DIY (Do-It-Yourself)</i> e <i>Maker</i>. Apropriação no século XXI de conceitos do final do século XX. Diferenças práticas. Integração Design e Novas Tecnologias através de ferramentas de prototipação e programação. A quarta Revolução Industrial e o processo de criação. Tecnologias sociais-interativas. Os espaços cibernéticos e sua utilização.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL Compreender os conceitos de Economia Criativa, tendo o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual como principais recursos produtos, numa perspectiva social, econômica, cultural e ambiental. Reconhecer as novas Tecnologias da Informação e Comunicação e seus desmembramentos nas áreas criativas, em especial no mundo do Design, da Moda e do Empreendedorismo. Identificar a cultura <i>Do-It-Yourself</i> e sua apropriação por parte das áreas criativas através da cultura <i>Maker</i>. Refletir sobre o conceito de quarta revolução Industrial através das novas tecnologias popularizadas no século XXI, como as impressoras 3D, as linguagens de programação voltadas às áreas criativas e os open-hardware. Criar pequenos protótipos de softwares utilizando linguagem <i>Processing</i>. Conhecer e experimentar ferramentas de democratização da informação e da comunicação, como os blogs e as redes sociais, identificando a horizontalidade dessas ferramentas.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Domingues. Diana M. Gallicchio. Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora UNESP, 2003.</p> <p>HOWKINS, John. Economia Criativa: Como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M.books, 2012.</p> <p>REIS, Ana Carla Fonseca. Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú cultural, 2008.</p> <p>TORI, Romero <i>et al.</i> Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada. Porto Alegre: Editora SBC, 2006.</p>	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADO, Pedro. **Introdução à Programação Gráfica (Usando Processing)**. Porto: Universidade do Porto, 2007. Manual licenciado sob uma Licença Creative Commons.

BRASIL, MINC. **Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011–2014**.

DEHEINZELIN, Lala. **O estado e a economia criativa numa perspectiva de sustentabilidade e futuro**. Brasília, Ministério da Cultura, 2011.

DOMINGUES, Diana M. Gallicchio. **Ciberespaço e rituais: tecnologia, antropologia e criatividade**. Revista Horizontes Antropológicos. vol.10 n.21, Jan/Jun, Porto Alegre, 2004.

FIRJAN. A cadeia da indústria criativa no Brasil. **Estudos para o desenvolvimento do Rio de Janeiro**. n. 2. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2008.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Cidades Criativas: Soluções inventivas**. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2010.

Revista de Design e Tecnologia do Programa de Pós-Graduação em *Design* da UFRGS. Disponível em:
<http://www.pgdesign.ufrgs.br/designtecnologia/index.php/det/index>

UNCTAD/Conferência das Nações Unidas para Comércio e desenvolvimento. **Relatório de economia criativa 2010**. Nações Unidas, 2010.

EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	CH: 9 h
<p>EMENTA: Conceito de empreendedorismo. Características empreendedoras. Processo empreendedor. Empreendedorismos e Inovação. Análise de oportunidades. Conceitos de Sustentabilidade e Desenvolvimento. Princípios da Sustentabilidade. Justiça Social e Econômica.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL Identificar o conceito de empreendedorismo, tendo como princípios a inovação e a sustentabilidade, praticando iniciativas criativas e empreendedoras.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.</p>	

MARIANO, Sandra; MAYER, Verônica. **Empreendedorismo: Fundamentos e Técnicas para Criatividade.** Rio de Janeiro: Editora LTC. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, Henri. **Sustentabilidade e Desenvolvimento: Modelos, Processos e Relações.** Rio de Janeiro: FASE, 1999.

CASTRO, Mariana. **Empreendedorismo Criativo: como a nova geração de empreendedores brasileiros está revolucionando a forma de pensar, criatividade e inovação.** São Paulo: Portfolio-penguin, 2014.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios.** 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

RUA, J. **Paisagem, espaço e sustentabilidades: uma perspectiva multidimensional da geografia.** Editora PUC-Rio, 2007.

CULTURA, IDENTIDADE E CIDADANIA:	CH: 18 h
REPRESENTAÇÕES E DIVERSIDADE	
EMENTA: Cultura: definições e usos. Pessoa e cultura. Cultura como mediação. Diferenças e inter-relações entre cultura erudita x cultura popular x cultura de massa. Identidade e diferença: identidade pessoal, identidade social, identidade nacional, identidade local. Relação global x local; culturas híbridas. Representações sociais. Aspectos psicossociais da cidadania: humanização e cidadania. Dimensões da diversidade humana. Estereótipo, preconceito e discriminação. O desafio da valorização da diversidade cultural.	
OBJETIVO GERAL Refletir sobre cultura, identidade, diversidade humana e as implicações da natureza dinâmica e processual da cultura nas maneiras de perceber o mundo e de agir com relação a outras pessoas, de modo a vivenciar sua cidadania de maneira crítica e atuar em diferentes territórios, valorizando seus aspectos socioculturais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

DESCHAMPS, Jean-Claude; MOLINER, Pascal. **A identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais** (Cap. 8: As representações sociais, pp. 134-149). Petrópolis: Vozes, 2014.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **O desafio da convivência: assessoria de diversidade e apoio aos cotistas** (2004-2008). Psicologia, Ciência e Profissão, v. 33, n. 1, pp. 222-233, 2013. Disponível em: <http://tinyurl.com/jpmozym>

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Ser cidadão ou escravo: repercussões psicossociais da cidadania**. Crítica e Sociedade: revista de cultura política, v. 2, n. 1, pp. 42-63, 2012. Disponível em: <http://tinyurl.com/jsgx3hg>

PÉREZ-NEBRA, Amália Raquel; JESUS, Jaqueline Gomes de. **Preconceito, estereótipo e discriminação**. In: Cláudio Vaz TORRES; Elaine Rabelo NEIVA (Orgs.), Psicologia Social: principais temas e vertentes (pp. 219-237). Porto Alegre: ArtMed Editora, 2011.

VALSINER, Jaan. **Fundamentos da Psicologia Cultural: mundos da mente, mundos da vida** (pp. 21-38). Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24. Reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SILVA, Tadeu Tomaz da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TORRES, Cláudio Vaz; PÉREZ-NEBRA, Amália Raquel. (2004). **Diversidade cultural no contexto organizacional**. In: José Carlos ZANELLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE; Antonio Virgílio Bittencourt BASTOS (Orgs.), Psicologia, organizações e trabalho no Brasil (pp. 441-463). Porto Alegre: Artmed.

PROJETO INTEGRADOR E VISITA TÉCNICA	CH: 15 h
EMENTA O Projeto Integrador justifica-se por proporcionar o enriquecimento de saberes, experiências e oportunizar o desenvolvimento de serviços e produtos aplicados ou aplicáveis, que possibilitem a integração de todos os conhecimentos dos cursos em um movimento interdisciplinar. A relação entre as competências mobilizadas através do currículo é importante para a contextualização e o aprofundamento dos saberes para um fim comum, que é a formação profissional de qualidade. A Visita técnica objetiva proporcionar ao aluno o contato com o mercado de trabalho através de visitas organizadas a organizações empresariais, o contato com profissionais e o reconhecimento de processos de produção.	
OBJETIVO GERAL O objetivo principal do Projeto Integrador é propiciar, aos alunos dos diferentes cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), a oportunidade de integração dos conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo dos cursos. O PI terá como culminância uma atividade única, interdisciplinar e de caráter empreendedor, definida como Mostra Interdisciplinar de Produtos e Serviços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Bucher, 2011. FACCA, C. A. O designer como pesquisador: uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao design de produtos. Dissertação (Mestrado em Design), Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo. 2008. SILVA, A. L.; COSER, J. A experiência do projeto integrador I no curso de PROEJA em eletromecânica do IF-SC Campus Chapecó. Revista Técnico-Científica do IF-SC, v. 1, n. 3, p. 9-19, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando ideias em	

negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

SEBRAE. **O que é economia criativa**. Disponível em:
<<http://tinyurl.com/jqbqvnb>> Acesso em: 04 ago. 2016.

OLIVEIRA, J. M.; ARAÚJO, B. C.; SILVA, L. V. **Panorama da economia criativa no Brasil**. Brasília/Rio de Janeiro: IPEA, 2013.

UNESCO. **Creative economy report – 2013 special edition: widening local development pathways**. USA/France: UNDP/UNESCO, 2013.

INTRODUÇÃO AO DESIGN, MODA E SUSTENTABILIDADE	CH: 18 h
<p>EMENTA: Conceitos fundamentais, história e teoria da moda e do design. A moda e o design contemporâneos. Ecodesign – conceitos e evoluções. Os 3 R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Desenvolvimento de produtos junto à análise de impactos ambientais, da extração da matéria-prima ao pós-uso. Análise do ciclo de vida de produtos. A moda e o design na sustentabilidade ambiental, social e econômica.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL Analisar conceitos das áreas de moda e design nos seus desenvolvimentos históricos e contemporâneos, sob um olhar sustentável, fomentando referências e críticas no desenvolvimento criativo, com foco em acessórios de moda. Refletir sobre meios sustentáveis de consumo, produção, reutilização e descarte no que tange à tríade da sustentabilidade sociocultural, ambiental e econômica.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011.</p> <p>CALDAS, D. Universo da moda: curso on line. São Paulo: ED. Anhembi-Morumbi, 1999.</p> <p>CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p>	

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda e Sustentabilidade: Design para Mudança**. São Paulo: Ed. Senac, 2011.

LAVIER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa**. 4 edição. São Paulo: Ed. Cia. Das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIANETTI, B. F.; ALMEIDA, C. M. V. B. **Ecologia Industrial: Conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2006.

GWILT, Alison. **Moda sustentável – Um guia prático**. São Paulo: G. Gili, 2014

KAZAZIAN, T. (Org.). **Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

LIGER, I. Moda em 360 graus. **Design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

LOBACH, B. **Design Industrial: Bases para a configuração dos produtos industriais**. Tradução de Freddy Van Camp. São Paulo: Blucher, 2001.

MANZINI, E.; VEZZOLLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: EdUsp, 2002.

PEZZOLO, D. B. **Tecidos: História, tramas, tipos e usos**. São Paulo; Ed. Senac, 2007.

MANEJO SUSTENTÁVEL E CADEIA PRODUTIVA	CH: 12 h
EMENTA:	
Discutir o desenvolvimento de produtos que valorizem seu território, desde o manejo sustentável da matéria-prima à valorização da identidade sociocultural. Discutir o processo de produção, circulação e consumo de produtos, a partir dos princípios do desenvolvimento sustentável. Reuso, reciclagem e disposição final de produtos.	
OBJETIVO GERAL	
Construir e reconhecer a valorização de seu território, no que diz respeito aos aspectos ambientais, econômicos e socioculturais, para desenvolver projetos de acessórios sustentáveis de moda. Identificar cadeias produtivas, bem como a produção, circulação, consumo, reuso, reciclagem e disposição final de	

produtos. Debater a Ecoeficiência em cadeias produtivas e sua relação com a economia verde, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Sergio Pinto. **Sustentabilidade ambiental, social e econômica: como entender, medir e relatar.** 2. ed. São Paulo: Tocalino, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecci.** Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

MANZINI, E.; VEZZOLLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais.** São Paulo: EdUsp, 2002.

PIMENTA, Handson Claudio Dias. **Sustentabilidade empresarial: práticas em cadeias.** Natal: IFRN Editora, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudança da agenda 21.** Petrópolis: Vozes, 1997.

CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo.** São Paulo: Cosac Naify, 2013.

CASTRO, N; SETTI, Arnaldo A; GORGONIO, Antônio S; FARIA, Cueli C. **A questão ambiental e as empresas.** Brasília: SEBRAE, 1998.

GOUVINHAS, Reidson Pereira; PIMENTA, Handson Claudio Dias. **Eco eficiência em Cadeias Produtivas: Perspectivas, Modelos e Práticas.** ENEGEP, 2010.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva.** Tradução: Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2003. p. 67 – 89.

HART; Stuart L; MILSTEIN, Mark B. **Criando valor sustentável.** 3. Ed. RAE Executivo. 2004.

KAZAZIAN, T. (Org.). **Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

MANZINI, E.; VEZZOLLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis:** os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EdUsp, 2002.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4. ed. 5. Reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

WHITE, Leslie A. **O conceito de cultura.** Tradução: Teresa Dias Carneiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

ATELIÊ DE CRIATIVIDADE E PROJETO DE PRODUTO	CH: 54 h
<p>EMENTA: Fundamentos teórico-práticos da criação de acessórios de moda através de procedimentos metodológicos sustentáveis de projeto de produto. Desenvolvimento do projeto de produto: da concepção ao pós-uso. Conceito de território, espaço e lugar – desdobramentos ambientais, econômicos e socioculturais. Valorização do território, econômica, ambiental e socioculturalmente. Memória coletiva. Atividades teórico-práticas de elaboração de projetos de produtos de acessórios de moda sustentáveis e que valorizem seu território, desde o manejo sustentável da matéria-prima à valorização da identidade sociocultural.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL Desenvolver o potencial de criação através da elaboração de projeto de produto de acessórios de moda sustentáveis, congregando diferentes procedimentos metodológicos de pesquisa e atividades teórico-práticas de experimentações. Promover a valorização de seu território, no que diz respeito aos aspectos ambientais, econômicos e socioculturais.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>AGUIAR, Titta. Acessórios - Por Que, Quando e Como Usá-los?. São Paulo: Editora Senac, 2008.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecci. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011.</p>	

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

FEYERABEND, F.V. **Acessórios de Moda**. Modelos. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2012.

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda e Sustentabilidade: Design para Mudança**. São Paulo: Ed. SENAC, 2011.

MANZINI, E.; VEZZOLLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: EdUsp, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDAS, D. **Universo da moda: curso on line**. São Paulo: ED. Anhembi-Morumbi, 1999.

CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

COSTA, Dhora. **A história da Bolsa**. São Paulo: Matrix, 2010.

CHOKLAT, Aki. **Design de Sapatos**. São Paulo: Editora SENAC SP, 2012.

GWILT, Alison. **Moda Sustentável. Um Guia Prático**. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2015.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. Tradução: Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2003. p. 67 – 89.

KAZAZIAN, T. (Org.). **Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

KUBRUSLY, Maria Emília; IMBROISI, Renato. **Desenho de Fibra: artesanato têxtil no Brasil**. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

PACCE, Lilian. **Ecobags – moda e meio ambiente**. São Paulo: Editora SENAC, 2009.

PLATCHECK, E. R. **Design industrial**: metodologia de ecodesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: Ed. Atlas, 2012.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4. ed. 5. Reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

WHITE, Leslie A. **O conceito de cultura**. Tradução: Teresa Dias Carneiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

EMBALAGENS E APRESENTAÇÃO DE ECOPRODUTOS	CH: 12 h
EMENTA: Conceitos e funções da embalagem. Tipos de embalagens e aplicações. Aspectos do ecodesign no desenvolvimento de embalagens. Embalagens e aspectos socioculturais. Embalagem como ferramenta de marketing: história, identidade e aspectos socioculturais propiciando valor agregado a apresentação de ecoprodutos.	
OBJETIVO GERAL Desenvolver embalagens, a partir de uma perspectiva holística e sustentável, em que os aspectos ambientais, sociais, culturais e históricos da comunidade produtora estejam marcados na apresentação dos produtos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABRE - Associação Brasileira de Embalagens. Embalagem e sustentabilidade : desafios e orientações no contexto da economia circular. São Paulo: CETESB, 2016. CALVER, Giles. O que é design de embalagens? Porto Alegre: Bookman, 2009. MESTRINER, Fabio. Design de embalagem . 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo . São Paulo: Cosac Naify, 2013.	

CORTEZ, Ana Tereza Caceres. Embalagens: o que fazer com elas? **Revista Geográfica de América Central**, Número Especial EGAL, 2011, p. 1-15.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. Tradução: Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

KAZAZIAN, T. (Org.). **Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

MANZINI, E.; VEZZOLLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: EdUsp, 2002.

NICOLAU, Raquel Rebouças A. (Org.). **Zoom: design, teoria e prática**. João Pessoa: Ideia, 2013.

PLATCHECK, E. R. **Design industrial: metodologia de ecodesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: Ed. Atlas, 2012.

10. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Desde o início do curso, os estudantes serão estimulados a formar equipes de estudo e trabalho com até quatro componentes. Este tipo de organização objetiva desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas à solidariedade, ao respeito à diferença e ao aprendizado do trabalho em equipe. As atividades didático-pedagógicas estão direcionadas para os grupos, o que não impedirá que em alguns momentos seja requerido do estudante a participação individual. O planejamento das aulas que serão ministradas, bem como o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados para os estudantes no início das aulas.

11. DA AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e processual. Além dos instrumentos de avaliação específicos de cada tema, a critério de cada docente e que engloba diferentes instrumentos individuais e de equipes, tais como pesquisas; relatórios; questionários; produção de materiais; seminários; e/ou autoavaliação, haverá ainda outros três instrumentos, a saber:

I - Construção de Dossiê - ao longo do curso, o estudante deverá construir um dossiê que contemple o arcabouço teórico-prático da produção de conhecimento humanístico, técnico-científico e criativo, por meio da pesquisa e registro de conteúdos e informações coletados no decorrer dos temas, bem como em outras fontes que julguem relevantes na construção do conhecimento, de seu processo criativo e auto-reflexivo que culminará na concepção e elaboração de projeto de produto e de seu protótipo. O estudante, obrigatoriamente, deverá apresentar o resultado de forma clara e em meio físico, ao final do curso, respeitando o calendário escolar previamente estabelecido.

II - Elaboração de Painel Semântico - o Painel Semântico pode ser entendido como um documento de síntese do estilo do produto, bem como um instrumento de desenvolvimento, organização e visualização do processo criativo. Através do Painel Semântico, são apresentados: o estilo de vida dos futuros consumidores (seus valores pessoais e sociais), expressão e emoção a ser transmitida pelo produto (jovial, enérgico, tenso, suave, entre outros) e o tema visual do produto. Para tanto, o aluno ou o grupo de alunos faz uso de um sistema de signos e códigos orientadores, tais como palavras-chave, imagens, paleta de cores, texturas, materiais, dentre outros insumos.

III - Desenvolvimento de Protótipo - o desenvolvimento do Protótipo tem por objetivo verificar se a solução atende aos objetivos propostos pelo projeto do aluno ou da equipe de alunos, podendo este ser um protótipo de estudo ou protótipo final.

Desse modo, levando-se em conta as características e complexidades dos projetos de produto do curso de “*Acessórios de Moda*”, entende-se que o desenvolvimento do Protótipo deva se dar a partir do Painel Semântico, em caráter experimental. Deste modo, deve apresentar as funções principais do produto, mas não necessariamente possuir o mesmo material do produto final.

Ao final do curso, o estudante deverá apresentar seu dossiê, seu painel semântico e seu protótipo desenvolvidos ao longo do curso.

12. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

Para fazer jus à certificação, o estudante deverá ter: (I) frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) referente à carga horária total do curso; (II) concluir com aproveitamento, pelo menos, 60% dos componentes curriculares, levando em consideração as notas de 0 a 10, com média mínima para aprovação 6,0, sendo o docente de cada componente curricular responsável por realizar a(s) avaliação(ões); (III) Construção do Dossiê; (IV) Elaboração de Painel Semântico e (V) Desenvolvimento do Protótipo, de acordo com as orientações dos docentes.

13. RECUPERAÇÃO

A recuperação se dará de maneira paralela. O aluno que não obtiver resultado satisfatório em alguma avaliação, terá o direito de refazê-la ou, a critério do professor, realizar atividade substitutiva após atendimento individualizado, inicialmente com a CoTP e, posteriormente, com professor do referido tema.

14. INFRAESTRUTURA

O *campus* Belford Roxo funciona, desde 2016, na Av. Joaquim da Costa Lima, s/n°, no Bairro São Bernardo, em frente ao 39° BPM, na cidade de Belford Roxo. Atualmente existem três salas de aula em funcionamento, uma biblioteca com obras referentes aos cursos, um laboratório de Informática com quatro máquinas, sendo duas com acesso à internet.

Cada sala de aula possui um quadro branco, dois ar-condicionados e estão disponíveis para uso notebooks e projetores para as aulas.

15. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, serão realizadas atividades complementares, tais como cine debates, oficinas e aulas extras, com objetivo auxiliar estudantes que tenham dificuldades em relação aos conteúdos trabalhados no curso. O estudante poderá contar também com horário para atendimento individualizado com o professor.

A equipe Técnico Pedagógica do *campus* (composta por um Pedagogo, um Assistente Social e um Assistente de Alunos) desenvolverá, em parceria com a comunidade acadêmica, ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão visando garantir a inclusão e permanência, inclusive, de pessoas com deficiências.

16. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em *Acessórios de Moda*, com carga horária de 168 horas.